



SUDESTE/RIAA

Rede Sudeste de Repositórios Institucionais



SUDESTE/RIAA

Rede Sudeste de Repositórios Institucionais

Profissional da Informação e Repositórios

Claudete Fernandes e Éder Freyre
Fiocruz/ICICT

13/08 10H-12H



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO
FEDERAL

Apresentação: Claudete Fernandes de Queiroz



Mestre em História, Política e Bens Culturais pelo CPDOC-FGV. Possui especialização em Docência Superior pelo ISEP (RJ) e Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Santa Úrsula.

Atuou como Bibliotecária nas seguintes instituições: SENAC/Departamento Nacional; SENAI/RJ/Centro de Tecnologia Euvaldo Lodi; Documentar; Conselho Federal de Enfermagem; Ministério da Defesa/Centro Tecnológico do Exército.

Atualmente exerce o cargo de Tecnologista em Saúde Pública na Fiocruz, atuando na coordenação executiva do Arca - Repositório Institucional da Fiocruz.

Apresentação: Éder de Almeida Freyre



Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Possui especialização em Informação e Informática em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e Graduação em Biblioteconomia e Documentação pela UFF.

Atuou como bibliotecário de sistemas na Biblioteca de Ciências Biomédicas do Icict/Fiocruz (2004/2006). Foi responsável pelo setor de Processamento Técnico de Monografias e Multimeios da Biblioteca de Ciências Biomédicas (2007/2011). Foi Gestor de Comunidades e Coleções do Arca - Repositório Institucional da Fiocruz (2011/2014).

Atualmente exerce o cargo de Técnico em Saúde Pública desenvolvendo suas atividades profissionais no Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação - CTIC/ICICT, Seção de Informação - Arca - Repositório Institucional da Fiocruz - Equipe Executiva.

Sumário

Comunicação Científica

Movimento Acesso Aberto – breve histórico

Direitos Autorais

Legislação da profissão

Repositórios – Breve histórico, Conceito e aplicação

Repositórios – Resultados alcançados e benefícios para o Pesquisador

Profissional da informação e Repositório

Fontes de Informação

Curadoria Digital

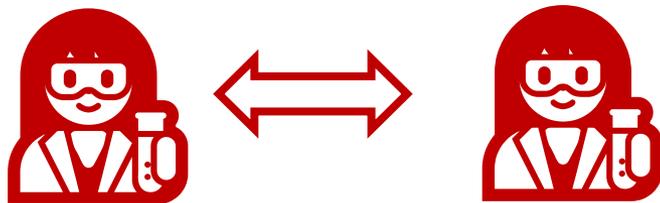
Competências formais e desejáveis

Considerações Finais

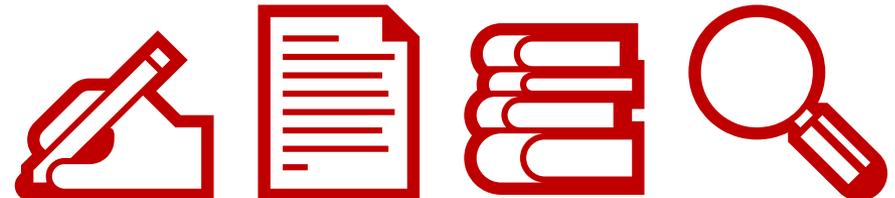
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Diz respeito à transferência de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações e que se destinam aos especialistas em determinadas áreas do conhecimento (BUENO, 2009, p. 162).

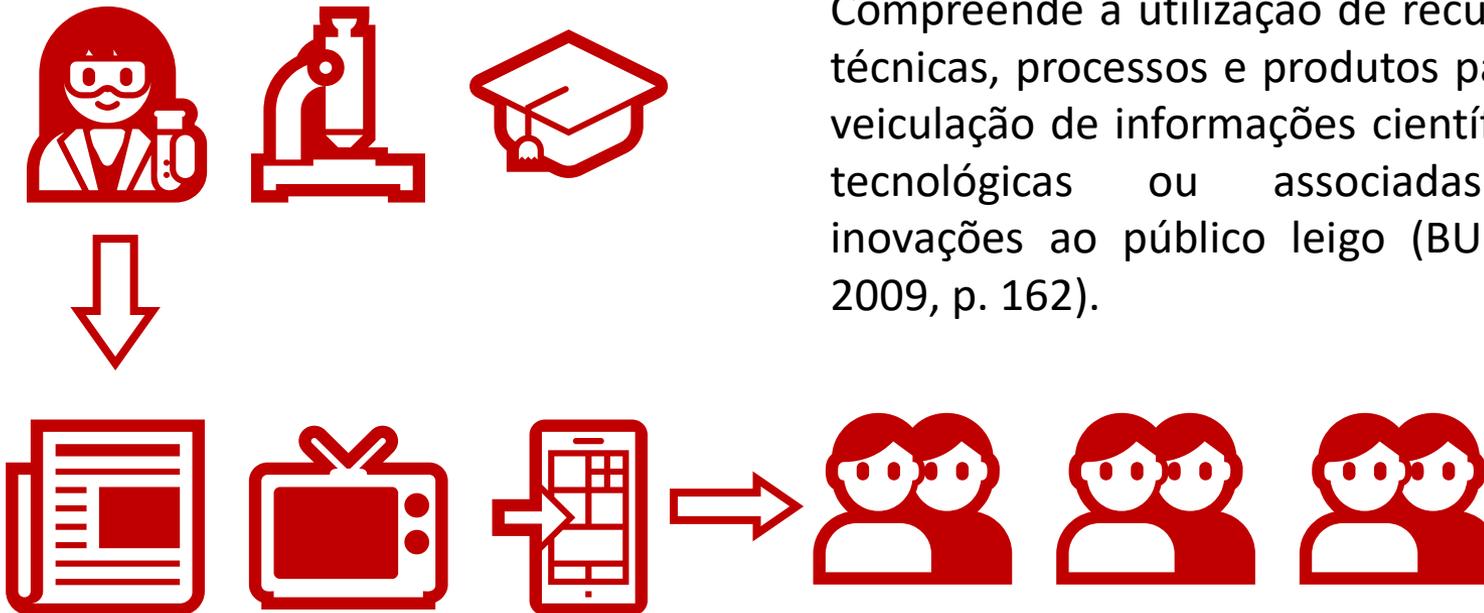


Para Garvey e Griffith (1979) a “Comunicação Científica incorpora as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma ideia para pesquisar até que a informação acerca dos resultados é aceita como constituinte do estoque universal de conhecimentos”.



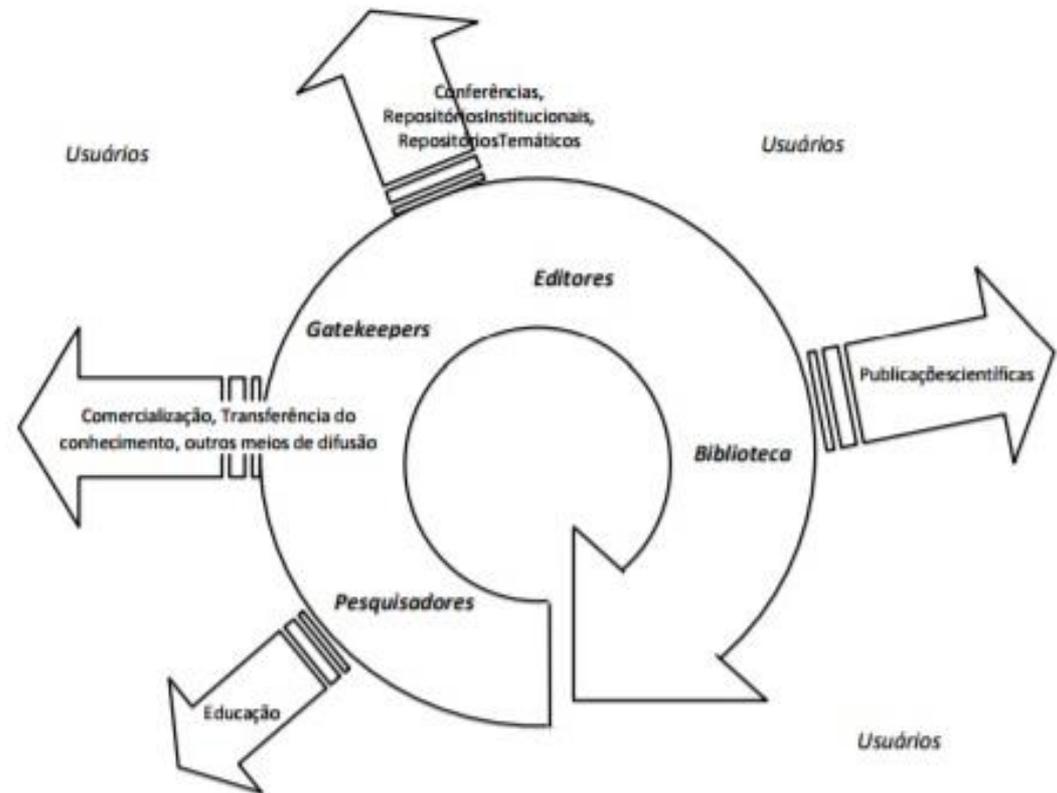
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Compreende a utilização de recursos, técnicas, processos e produtos para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público leigo (BUENO, 2009, p. 162).



Comunicação Científica

Segundo Shearer e Birdsall (2002) o sistema de comunicação científica é constituído de cinco grupos de participantes: pesquisadores, gatekeepers¹, editoras, bibliotecas e usuários.



¹*Gatekeepers* em inglês significa porteiro, ou seja, o que controla o fluxo dos que entram e saem. Em comunicação, conota o indivíduo que controla o fluxo de informações vindas de fora, aquele que está em contato com muitas pessoas no mundo exterior e na sua organização e veicula informações a seus colegas. O desempenho dos *gatekeepers* é determinante numa comunidade, por serem eles os elementos-chave na transferência de informação (Wikipédia, 2018).

Sistema de Comunicação Científica, segundo Shearer e Birdsall (2002)

ACESSO ABERTO

Movimento Acesso Aberto – Breve Histórico

O início do Movimento de Acesso Aberto² ocorreu após a crise dos periódicos científicos nos anos 1970, mas foi a partir da década de 90 que as publicações científicas eletrônicas tiveram uma mudança radical para a comunicação científica. Em 2001, foi realizada a Reunião de Budapeste que definiu o 1º protocolo de interoperabilidade, o *Open Access Initiative-Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH)*⁴.

Nesta reunião também foram definidas duas estratégias para viabilizar o acesso à produção científica: a Via Verde (Green Road) que implantou os repositórios institucionais e o autoarquivamento; e a Via Dourada (Golden Road) que engloba os periódicos científicos eletrônicos de acesso aberto. Veiga e Alves (2016) discorrem sobre duas vertentes para a via dourada: a pura e a híbrida.



Logo Acesso Aberto

² O modelo Open Archives surgiu na década de 1990, a partir das experiências do Laboratório Nacional de Los Alamos nos Estados Unidos, que desenvolveu e implantou um repertório digital (ArXiv), na área de Ciência da Computação de Física e Matemática.

Acesso Aberto

- Acesso Aberto ou Acesso Livre diz respeito a disponibilização *online* e sem limitações dos trabalhos resultantes de investigação científica;
- O Acesso Aberto pode ser aplicado a todos os tipos de publicações, incluindo artigos científicos, documentos de conferência, teses, etc.;
- O Acesso Aberto pode ser: grátis, quando se refere ao acesso online gratuito, e livre, quando se refere ao acesso online gratuito com alguns direitos adicionais de utilização como, por exemplo, as licenças Creative Commons (UNIVERSIDADE..., 2020);
- Veiga e Alves (2016) relatam que o Acesso Aberto é “um Movimento internacional que visa promover o acesso livre e irrestrito à literatura científica e acadêmica, favorecendo o aumento do impacto do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e instituições, contribuindo, também para a reforma do sistema de comunicação científica”.



Fonte: KINGSLEY; BROWN, 2015.

Acesso Aberto

Björk (2005) classifica 4 tipos de canais importantes existentes hoje para o acesso aberto:

① Periódicos científicos eletrônicos com avaliação prévia pelos pares;  

② Servidores de *e-prints* para áreas específicas; 

③ Repositórios institucionais;



④ Autoarquivamento em páginas pessoais dos autores. 

MOVIMENTO ACESSO ABERTO – EVOLUÇÃO

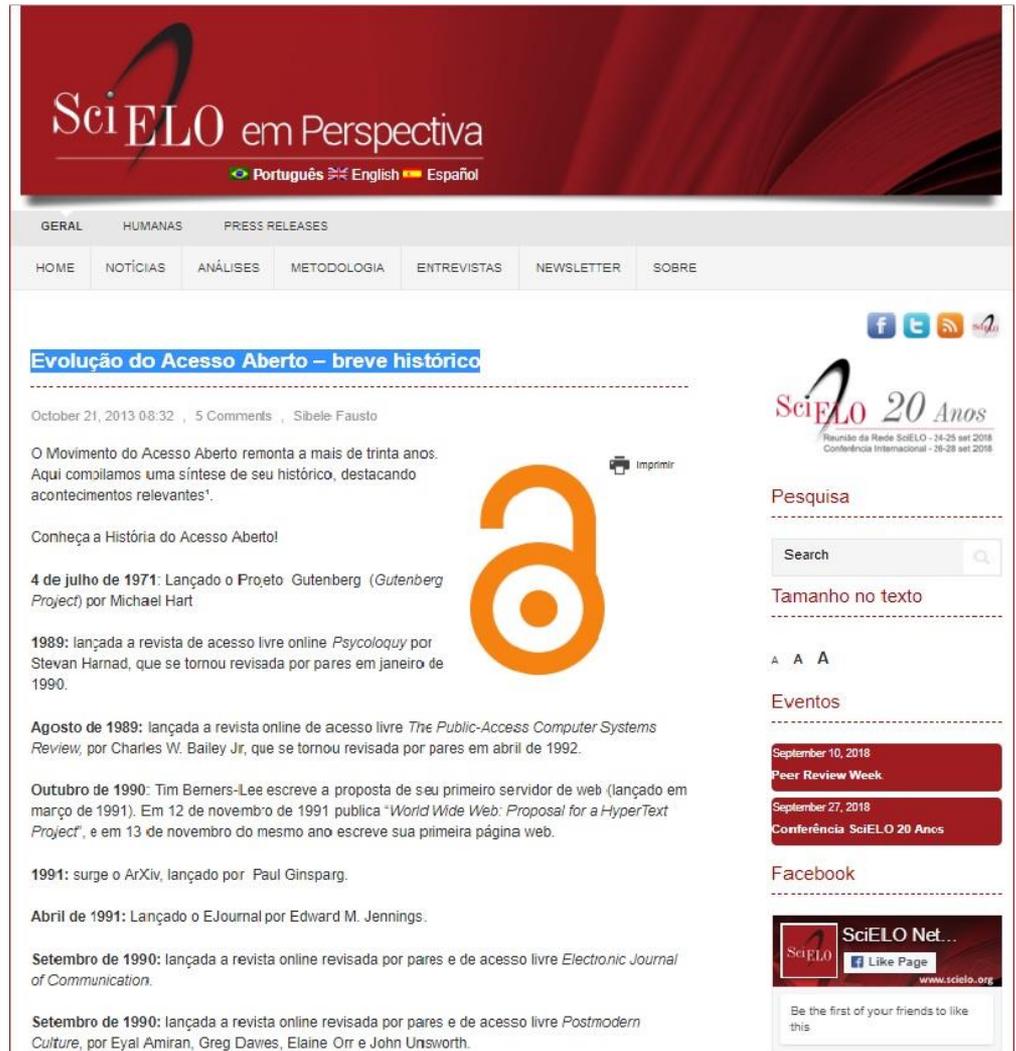
Fonte:

<https://blog.scielo.org/blog/2013/10/21/evolucao-do-acesso-aberto-breve-historico/>

Para uma visão geral mais detalhada da evolução do Acesso Aberto, acesse a linha do tempo da coleção *Open Access*

Directory: <http://oad.simmons.edu/oadwiki/Timeline>

Para ver a íntegra das declarações de apoio ao Acesso Aberto, consulte a página *Declarations in support OA*: <http://oad.simmons.edu/oadwiki/Declarations in support of OA>



The screenshot shows the SciELO website interface. At the top, there's a header with the SciELO logo and the text "SciELO em Perspectiva". Below this, there are navigation tabs for "GERAL", "HUMANAS", and "PRESS RELEASES". A secondary navigation bar includes "HOME", "NOTÍCIAS", "ANÁLISES", "METODOLOGIA", "ENTREVISTAS", "NEWSLETTER", and "SOBRE".

The main content area features the article title "Evolução do Acesso Aberto – breve histórico" with a blue highlight. Below the title, it shows the date "October 21, 2013 08:32", "5 Comments", and the author "Sibele Fausto". The article text begins with "O Movimento do Acesso Aberto remonta a mais de trinta anos. Aqui compilamos uma síntese de seu histórico, destacando acontecimentos relevantes!".

There is a large orange padlock icon on the right side of the article. Below the text, there are several key dates and events listed:

- 4 de julho de 1971:** Lançado o Projeto Gutenberg (*Gutenberg Project*) por Michael Hart.
- 1989:** lançada a revista de acesso livre online *Psychology* por Stevan Harnad, que se tornou revisada por pares em janeiro de 1990.
- Agosto de 1989:** lançada a revista online de acesso livre *The Public-Access Computer Systems Review*, por Charles W. Bailey Jr, que se tornou revisada por pares em abril de 1992.
- Outubro de 1990:** Tim Berners-Lee escreve a proposta de seu primeiro servidor de web (lançado em março de 1991). Em 12 de novembro de 1991 publica "*World Wide Web: Proposal for a HyperText Project*", e em 13 de novembro do mesmo ano escreve sua primeira página web.
- 1991:** surge o ArXiv, lançado por Paul Ginsparg.
- Abril de 1991:** Lançado o EJournal por Edward M. Jennings.
- Setembro de 1990:** lançada a revista online revisada por pares e de acesso livre *Electronic Journal of Communication*.
- Setembro de 1990:** lançada a revista online revisada por pares e de acesso livre *Postmodern Culture*, por Eyal Amiran, Greg Daves, Elaine Orr e John Unsworth.

On the right side of the page, there are social media icons for Facebook, Twitter, RSS, and YouTube. Below these is a "Pesquisa" (Search) box and a "Tamanho no texto" (Text size) section with "A A A" buttons. There are also event announcements for "September 10, 2018 Peer Review Week" and "September 27, 2018 Conferência SciELO 20 Anos". At the bottom right, there is a Facebook "Like Page" button and a "Be the first of your friends to like this" prompt.

Direitos Autorais

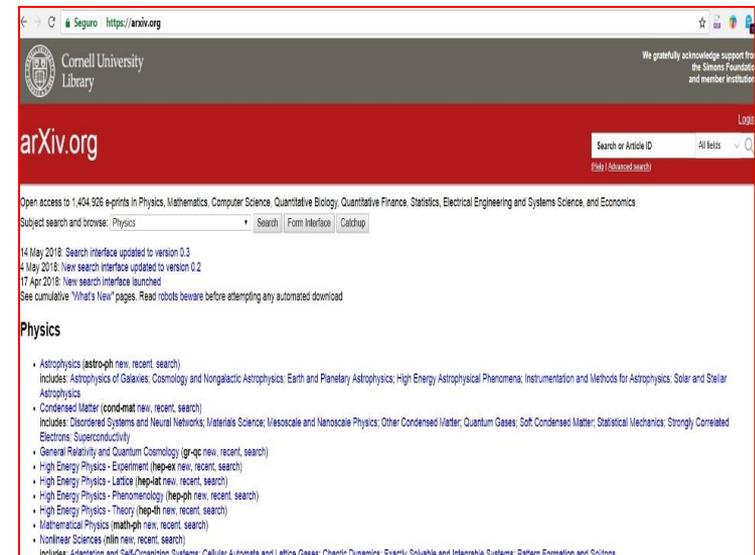
- “No Brasil a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, conhecida como Lei de Direitos Autorais (LDA), foi sancionada pela Presidência da República com o objetivo de alterar, atualizar e consolidar a legislação sobre direitos autorais, ou seja, regular os direitos do autor e os que lhe são conexos”;
- “A Constituição da República Federativa do Brasil foi promulgada em 05 de outubro de 1988 e trata, em alguns artigos e incisos, do direito do autor, da liberdade de expressão e ao acesso à informação. Os direitos do autor e de propriedade intelectual estão inseridos no TÍTULO II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais, CAPÍTULO I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, Art. 5º da Constituição Federal”;
- “As licenças do modelo Creative Commons (CC) são uma forma de não infringir as leis de direito autoral, flexibilizando o acesso às produções intelectuais por meio de licenças públicas que possibilitam o acesso livre às obras por qualquer pessoa. Desta maneira, o autor permite o acesso irrestrito de sua obra intelectual, podendo a mesma ser distribuída, copiada e utilizada livremente, protegendo o usuário quanto às punições intercorrentes dos direitos de autoria. As licenças podem ser utilizadas para qualquer obra e procuram atender às demandas e interesses dos autores, criadores ou detentores de direitos e são descritas em três níveis para que todos possam compreender seu conteúdo” (CREATIVE COMMONS, 2016);
- Alguns Repositórios utilizam Termos de Cessão ou Termos de Uso.

(KROEFF; MATTOS; FÁTIMA, 2018)

REPOSITÓRIOS

Repositórios – Breve Histórico

“O primeiro repositório digital surgiu no início da década de 1990, nos Estados Unidos e foi intitulado **ArXiv5** com abrangência nas áreas da Ciência da Computação, Física, Matemática e Ciências Não Lineares. O Repositório ArXiv foi desenvolvido experimentalmente como uma alternativa ao modelo adotado no processo de comunicação científica, propiciado pela crise das revistas científicas. Nesse contexto, os repositórios digitais surgiram como uma alternativa ao acesso, disseminação e preservação da produção científica que cresceu no final do século 20. A Iniciativa dos Arquivos Abertos ou Open Archives Initiative (OAI) propiciou novas possibilidades para o processo de comunicação científica por meio da inserção dos repositórios institucionais de acesso aberto com o objetivo de organizar, disseminar e prover o acesso às informações científicas (BAPTISTA et al., 2007). “



Fonte: <https://arxiv.org/>

Repositórios Digitais - Conceito

“Os repositórios digitais (RDs) são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição, armazenando arquivos de diversos formatos. Resultam em uma série de benefícios tanto para os pesquisadores quanto para as instituições ou sociedades científicas, proporcionando maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitando a preservação da memória científica da instituição. Os Repositórios podem ser institucionais ou temáticos” (INSTITUTO BRASILEIRO..., 2021).

Tipos:

Institucionais: reúnem a Produção intelectual de uma Instituição;

Temáticos ou Disciplinares: reúnem a Produção intelectual de áreas do conhecimento;

Dados de Pesquisa - Resultados das pesquisas produzidas por um pesquisador.

O Repositório pode disponibilizar três modalidades de acesso:

- Acesso aberto: acesso ao documento integral, direto e imediato;
- Acesso restrito (embargado): não é permitido acesso imediato ao documento integral do documento durante um determinado período de tempo.
- Acesso fechado: não é permitido acesso aos metadados e ao documento integral.

Repositórios – Resultados Alcançados

- Melhora o gerenciamento da produção científica;
- Permite o acesso à informação científica;
- Crescimento da visibilidade dos trabalhos disponibilizados;
- Aumento na média de citações;
- Aumento do impacto dos resultados das pesquisas;
- Institucionalização da produção intelectual produzida;
- Confiabilidade das informações;
- Preservação Digital dos documentos;
- Reúne a Produção intelectual da Instituição num único lugar;
- Participa do Movimento Acesso Livre;
- Integração com outros sistemas de informação;
- Acesso a dados estatísticos - consultas e *downloads*.

Repositórios Institucionais – Benefícios Para o Pesquisador

- Aumenta a visibilidade de suas descobertas científicas;
- Facilita o gerenciamento da produção científica;
- Oferece um único ponto de referência para os trabalhos, acessíveis 24 horas;
- Oferece ambiente seguro em que os trabalhos são permanentemente armazenados;
- Dissemina a literatura cinzenta;
- Identifica os trabalhos científicos com um endereço eletrônico simples e persistente, permitindo que os trabalhos sejam citados ou referenciados;
- Facilita a identificação de plágio;
- Supre as demandas das agências de fomento em relação à disseminação de sua produção científica.

PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO E REPOSITÓRIOS

A aula tem como proposta abordar as habilidades e competências necessárias para o trabalho desenvolvido nos Repositórios pelos profissionais de informação – os Bibliotecários - que são considerados como gestores do conhecimento, atuando em vários serviços e processos dentro das Bibliotecas e dos Centros de Documentação de uma organização (QUEIROZ; ARAUJO, 2020).



Fonte: Pinterest – Grupo A - <https://br.pinterest.com/grupoeducacao/anatomias/>
 Artista Pedro Sanguiné

Legislação

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)³ (BRASIL, 2002), classifica o Bibliotecário como o “profissional da informação (2612-05)”, tendo o “Documentalista” e o “Analista de informações” como ocupações relacionadas. Na CBO são apresentados alguns sinônimos para esse profissional como: Bibliógrafo, Biblioteconomista, Cientista de informação, Consultor de informação, Especialista de informação, Gerente de informação e Gestor de informação.

É importante destacar a importância das legislações que regem a profissão do Bibliotecário no contexto nacional, que são: Lei nº 4.084/1962 que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício; a Lei nº 7.504/1986, que dá nova redação ao art. 3º da Lei nº 4.084/1962; o Decreto nº 56.725/1965, que regulamenta a Lei 4.084; e a Lei nº 9.674/1998, que dispõe sobre o exercício da profissão e dá outras providências. Esse conjunto de leis são fundamentais porque além de regulamentarem o exercício, também corroboram com a atuação desta profissão no território brasileiro.

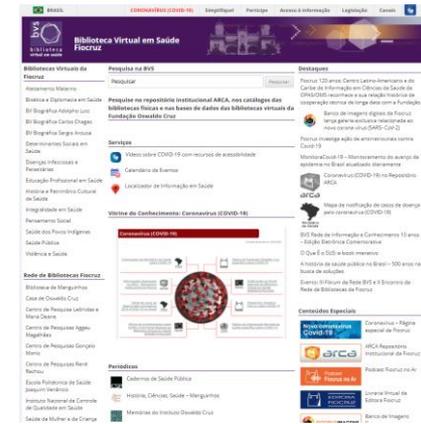
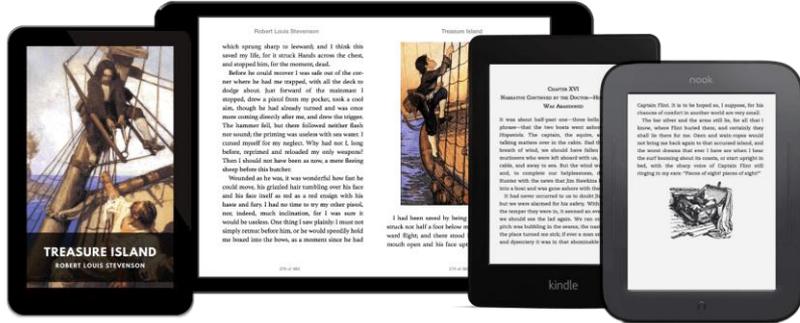
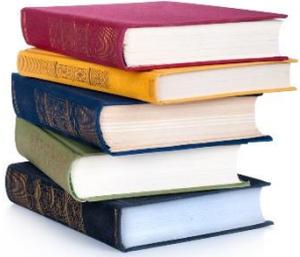
³ <https://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/261205-bibliotecario>

Novas funções



Arte: Éder Freyre

Evolução Fontes de Informação



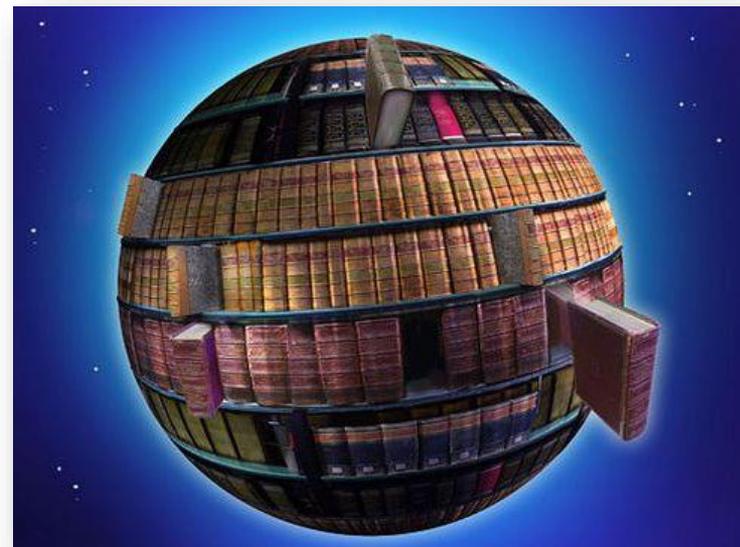
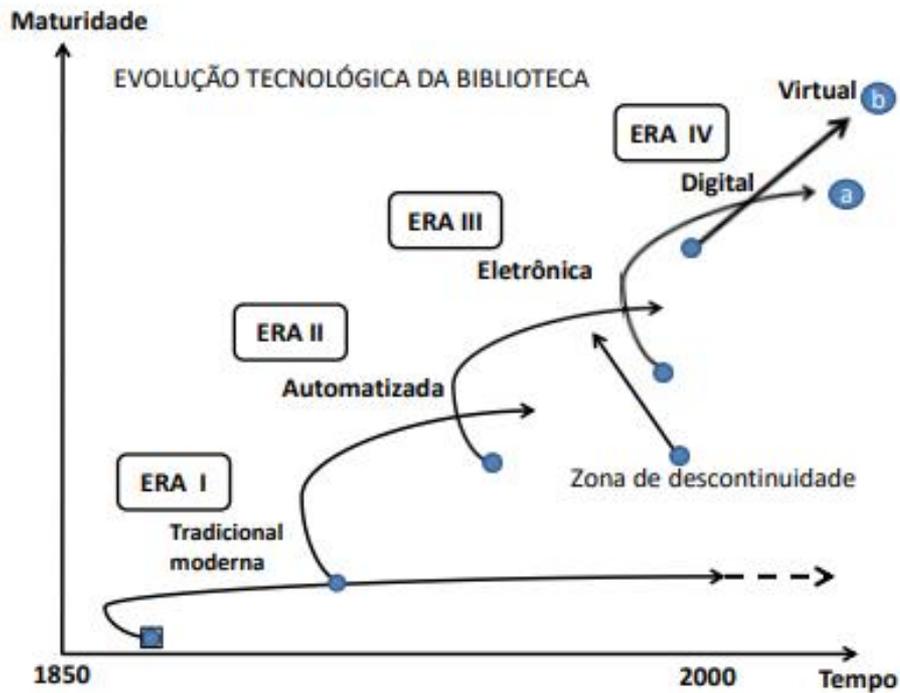
Imagens: Internet

Fontes de Informação

Formais	Características	Tipologia
Primárias	"Novas informações ou novas interpretações de ideias e/ou fatos acontecidos."	Congressos e conferências, Legislação, Nomes e marcas comerciais, Normas técnicas, Patentes, Periódicos, Projetos e pesquisas em andamento, Relatórios técnicos, Teses e dissertações e Traduções.
Secundárias	"Contém informações sobre documentos primários [...] guiam o leitor para eles."	Atlas, Banco e Bases de dados , Bibliografias, Biografias, Catálogos de bibliotecas, Centros de pesquisa e laboratórios, Dicionários, Enciclopédias, Feiras e exposições, Filmes e vídeos, Fontes históricas, Imagens, Internet, Blogues, Livros, Reimpressões de livros / Livros esgotados, Manuais, Museus, herbários, arquivos e coleções científicas, Prêmios e honrarias, Redação técnica e metodologia científica, Gerenciadores de bibliografias e bases de dados bibliográficas, Repositórios de informação , Siglas e abreviaturas, e Tabelas, unidades, medidas e estatística.
Terciárias	"São sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários."	Bibliografias de bibliografias, Bibliotecas e centros de informação, Diretórios, Política científica e tecnológica, Guias bibliográficos e Revisões da literatura.

(CUNHA, 2016, p. 1, 52, 181)

Evolução das Bibliotecas



Fonte: TSA/Medien

Fonte: Adaptado de Cunha (2010).

Evolução das Bibliotecas

Eras	Tipo	Características
Era I	Tradicional moderna	Remonta à história das bibliotecas como guardiãs e depositárias dos registros do conhecimento, constituídas de documentos em papel.
Era II	Automatizada	Introdução de computadores para serviços básicos , como catalogação e organização do acervo.
Era III	Eletrônica	Ampla utilização de computadores e suas facilidades na construção de índices on-line, busca de textos completos e recuperação e armazenamento de registros .
Era IV	Digital	Difere das demais, porque sua informação existe apenas na forma digital , podendo residir em meios diferentes de armazenagem, como as memórias eletrônicas (discos magnéticos e ópticos).
Era IV	Virtual	É conceituada como um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual . Neste caso, um software próprio acoplado a um computador reproduz uma biblioteca em duas ou três dimensões.

Bibliotecário



Fonte: depositphotos

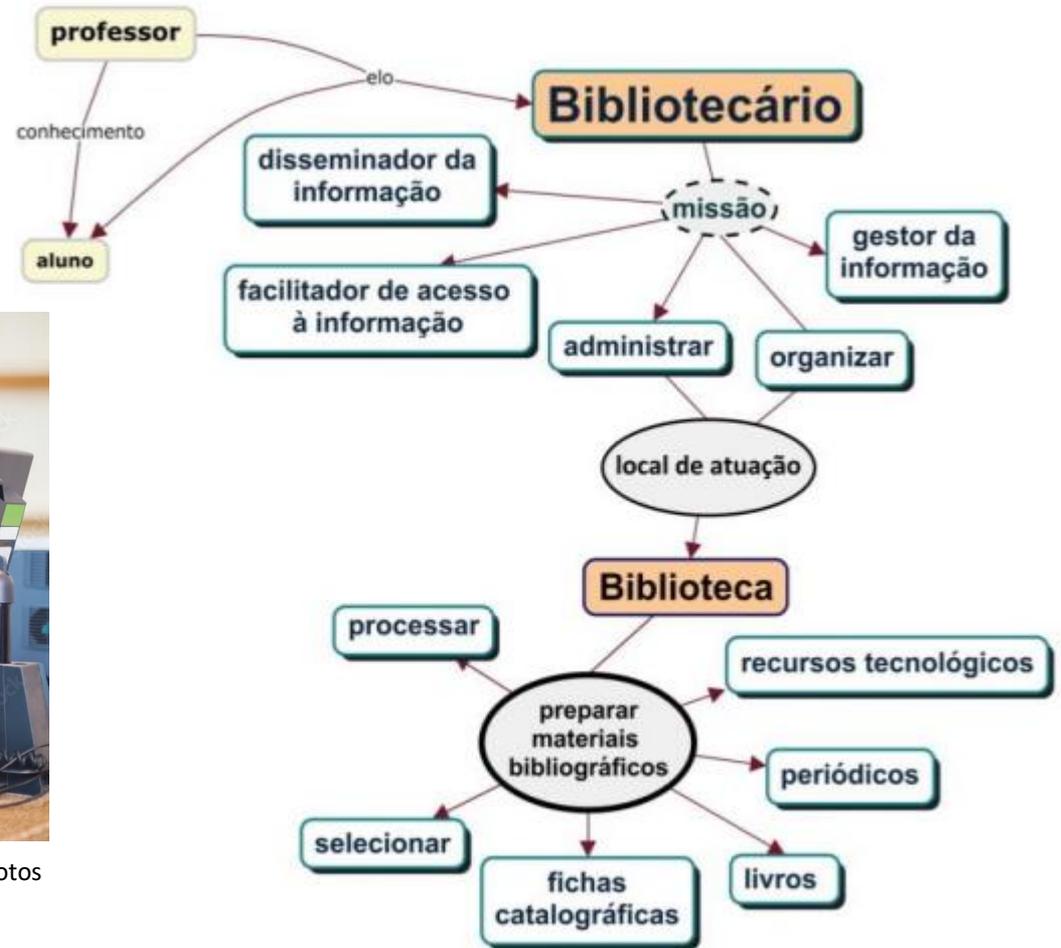
“Com o surgimento das tecnologias digitais, o bibliotecário, que sempre teve sua missão de **recuperar, organizar, conservar e disponibilizar** a informação registrada, independentemente do suporte, além de exercer a função de **gestor da informação, disseminador, facilitador do acesso à informação**, com o uso “frequente das tecnologias e o contato com a informação digital” (BEZERRA, 2017), recebeu também a denominação de **profissional da informação**. Esses profissionais, com os “conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias, tornam a informação registrada, durante todo o seu **ciclo de vida**, acessível para outrem”, possibilitando, assim, sua disseminação.”

(DIAS, 2019)

Competências formais



Fonte: depositphotos



(DIAS, 2019)

Gestor de Repositórios



Fonte: Vecteezy

O profissional Bibliotecário que atua com Repositórios precisa estar alinhado com outras particularidades, como por exemplo, sua atuação como **gestor do sistema**, nas comunidades e coleções dentro de um contexto informacional bem abrangente, visando atender a instituição e seus pesquisadores (QUEIROZ; ARAUJO, 2020).

Gestor de Repositórios

A atuação desse profissional na gestão dos Repositórios, tem formas bem variadas, como administrador do sistema e gestor das informações, interagindo com várias equipes como:

- LEITORES
- GRUPO GESTOR DO REPOSITÓRIO
- PROFISSIONAIS DE TI
- DEPOSITANTES
- CERTIFICADORES

(SHINTAKU; MEIRELLES, 2010).



Fonte: 4pmproduction

Gestor de Repositórios

O gerenciamento do Repositório é muito importante para o funcionamento das informações que serão depositadas, e por isso, o Bibliotecário deve estar atento para o monitoramento dos procedimentos de forma assertiva.



Fonte: Pikwizard

Desenvolver conhecimentos específicos de gestão nos seguintes aspectos:

- Sistema utilizado (DSpace, E-prints, etc.);
- Disseminação, recuperação e organização da informação;
- Política de acesso aberto da instituição;
- Visão geral dos diversos tipos de usuários;
- Usuários importantes;
- Serviços e funcionalidades do repositório.

(SHINTAKU; MEIRELLES, 2010).

Gestor de Repositórios

“É fundamental que o profissional que gerencia e trabalha com Repositórios tenha habilidades e competências para atuar em diversos processos. As competências envolvem conhecimentos, aptidões e qualidades decorrentes das experiências acumuladas, como também capacidades nas ferramentas computacionais e trabalho em rede. Esse profissional precisa ainda, ter habilidades no manejo adequado das tecnologias de informação e nas estratégias de monitoramento e usabilidade do sistema para aprimorar e melhorar as competências tecnológicas e informacionais, que exigem um mínimo de conhecimento” (AMANTE, 2014).



Fonte: Pexels

Gestor de Repositórios

“As competências envolvem também atitudes que são capazes de mobilizar conhecimentos, ações e valores que precisam interagir com as tomadas de decisões e o gerenciamento dos recursos humanos e orçamentários. Os bibliotecários que atuam como gestores, precisam garantir a qualidade e o acesso aos dados que foram depositados. Atuar como LÍDERES, executar projetos de gestão nos Repositórios” (AMANTE, 2014).



Fonte: Adobe Stock

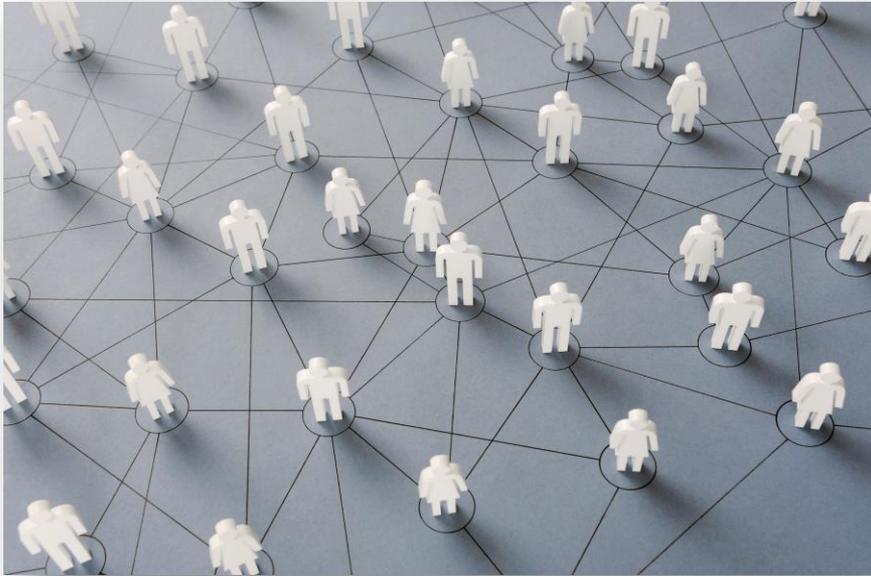
Gestor de Repositórios



Fonte: Robert Booth

O bibliotecário precisa participar do debate sobre Comunicação Científica e de como a publicação científica vai ser apresentada para o público e quais as fontes de informação da literatura em acesso aberto que poderão integrar os conteúdos nos Repositórios (AMANTE, 2014). “[...] visão estratégica, econômica; adotar técnicas de qualidade e marketing; saber trabalhar em equipes multidisciplinares, saber manipular e utilizar as novas tecnologias para redefinir tarefas antigas” (VICENTINI, 1997).

Trabalho em Rede



Fonte: Office 365

- Compreender o potencial dos sistemas de informações digitais em rede dentro das bibliotecas;
- Colaborar na promoção e uso do acesso aberto;
- Identificar os recursos de informação externos indispensáveis para que a organização e seus membros possam desenvolver as suas atividades (AMANTE, 2014).

Trabalho em Rede



Montagem: Éder Freyre

“Os repositórios representam uma oportunidade para trabalhar em rede com outras bibliotecas, permitindo assim, uma aprendizagem conjunta e a interação entre os demais profissionais, resultando em estabelecer contatos, intercâmbio e colaboração das informações disponibilizadas” (AMANTE, 2014).

Gestor de Repositórios

“O Bibliotecário deverá atuar como um **interlocutor** para prover a **qualidade e a relevância científica dos textos depositados**, contribuindo também para a **melhoria da comunicação interna entre as comunidades**, implicando em uma dimensão comportamental e de mentalidade não menos importante” (AMANTE, 2014).

“Buscar desenvolver **novas habilidades e competências**, **atualizar seus conhecimentos** para atuar nesse **contexto digital** e ter consciência de que seu **aprendizado e sua formação** têm de ser **contínuos, permanentes** ao longo da vida” (DIAS, 2019).



Fonte: Freepik

Gestor de Repositórios

“O Bibliotecário de Dados é um profissional da área de biblioteconomia com formação em gestão de repositórios de dados e de curadoria, indexação e catalogação de dados e conhecedor dos fluxos das pesquisas locais. Promove cursos e apoia a elaboração do PGD” (SALES et al., 2018).



Fonte: contentlab.studioid

Precisa conhecer os fluxos de pesquisa da Instituição em que atua para poder gerenciar e auxiliar no desenvolvimento de um plano de gestão de dados e apoiar as políticas institucionais voltadas para a coleta e inserção dos dados no Repositório. Para os pesquisadores e para a sociedade, o depósito desses dados, poderão garantir o acesso e o reuso das informações em outras pesquisas, permitindo a consolidação de parcerias estratégicas na comunidade científica, além de promover o acesso aberto para todos (MARANHÃO; QUEIROZ; RODRIGUES, 2017).

Curadoria Digital

“O Bibliotecário também pode atuar como curador das informações depositadas. A Curadoria Digital envolve atividades de gestão dos conteúdos através do estabelecimento de diretrizes e padrões para o processo de organização e dos procedimentos. Os resultados esperados com o trabalho de curadoria permitirão assegurar um padrão de qualidade dos registros e dos objetos digitais inseridos; além de fomentar ações para a preservação digital e organização de forma adequada da produção científica da Instituição inserida no repositório” (MARANHÃO; QUEIROZ; RODRIGUES, 2017).



(MARANHÃO; QUEIROZ; RODRIGUES, 2017)

Curadoria Digital

Manual de tratamento de dados:

Preenchimento de metadados para entrada no
Arca - Repositório Institucional da Fiocruz

3ª Edição

Revista e Aumentada

Rio de Janeiro

FIOCRUZ/ICICT

Outubro
2019

Arca - Repositório Institucional da Fiocruz

Manual de tratamento de dados
Preenchimento dos Metadados para
entrada no Arca
Recursos Educacionais Abertos

2. ed. rev. e atual.

Rio de Janeiro
ICICT

Fevereiro
2020

arca		PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP			
Repositório Institucional da Fiocruz					
CTIC/SI	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Versão nº	
	05.02.2020	30.11.2020	DEZ/2020	001	
ÁREA EMITENTE: CTIC - SEÇÃO DE INFORMAÇÃO					
ASSUNTO: Procedimento para corrigir Erro Interno do Sistema no campo DC.DATE.ISSUED - DSpace 4.7					

OBJETIVO

O objetivo deste POP é corrigir o erro interno do Sistema quando o usuário/depositante "desmarca", no momento do depósito, a questão inicial "O item já foi publicado ou distribuído anteriormente" fazendo com que o DSpace na versão 4.7 preencha esse metadado com a expressão "today" e quando esse registro vai para o fluxo de depósito, o editor de metadados não consegue "executar a tarefa" pois o sistema gera o erro interno.

APLICAÇÃO

Este POP aplica-se a versão 4.7 do DSpace e só poderá ser aplicado pela equipe executiva do Arca - Repositório Institucional da Fiocruz.

DIVULGAÇÃO

E-mail interno para a Equipe Executiva do Arca e depósito no repositório Institucional da Fiocruz.

EMIÇÃO, REVISÃO E APROVAÇÃO.

Emitido por: Éder de Almeida Freyre - Equipe Executiva do Arca.

Revisado por: Angelo José Moreira Silva - Equipe Executiva do Arca.

Aprovado por: Claudete Fernandes de Queiroz - Coordenação Técnica do Arca.

Data da Aprovação: 05/02/2020

Curadoria Digital



(DIAS, 2019)

Curadoria Digital



(DIAS, 2019)

Marketing do acervo



Montagem: Éder Freyre

COMPETÊNCIAS

Competências desejáveis

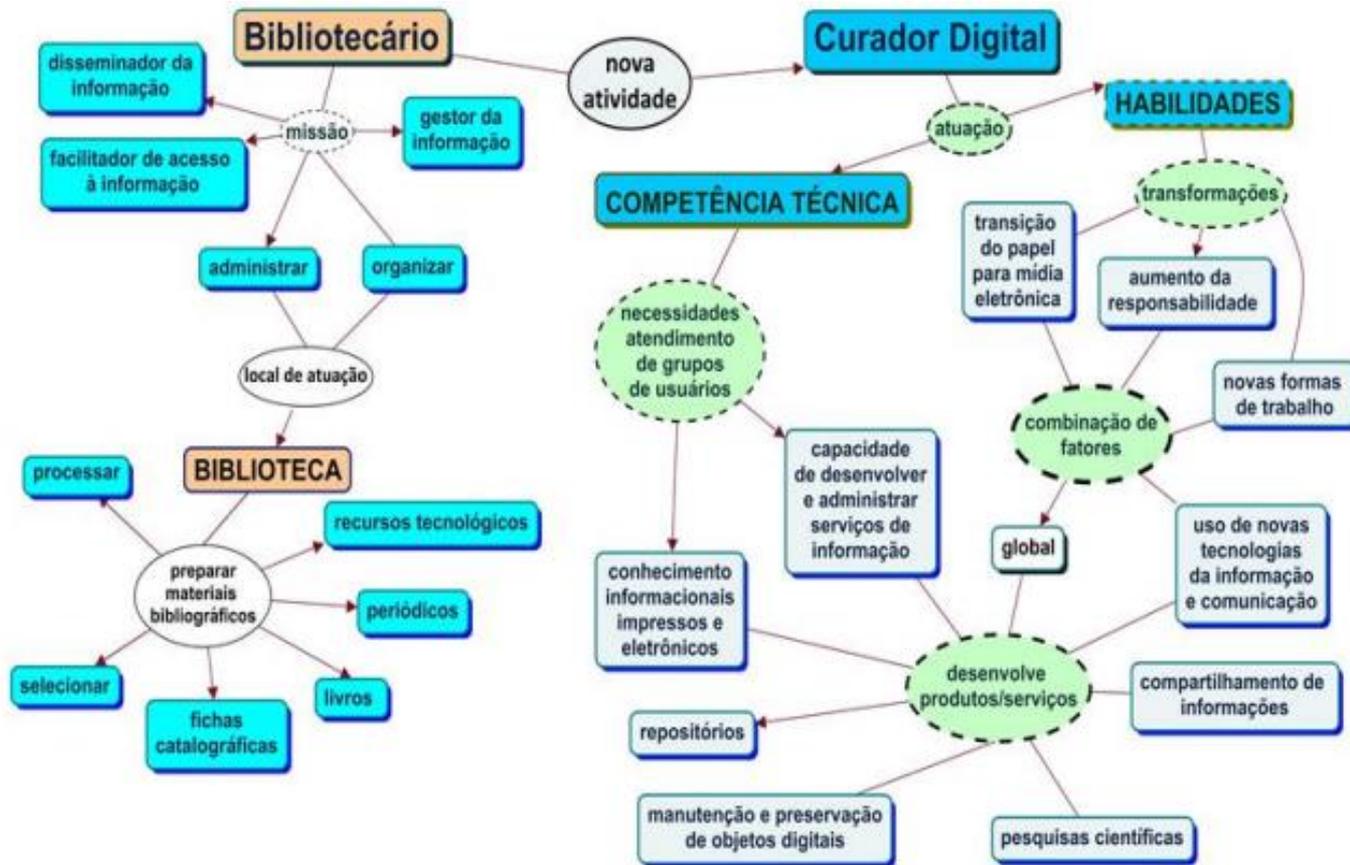


Fonte: Freepik

“Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza, como, por exemplo, bases de dados, repositórios e redes sociais de bases dinâmicas e compartilhadas, como Facebook, YouTube, Twitter, WhatsApp, Pinterest e Instagram. “Essas redes sociais tornam-se fontes de produção, de reprodução, de compartilhamento de conteúdos na forma de uma base de dados, alimentadas por interesses individuais ou por grupos, visando diferentes aspectos em torno da pesquisa” (GARCIA, 2018).

- Inserir-se no ambiente em que trabalha e estar atento aos contextos;
- Coordenar atividades de equipe, inclusive multidisciplinares;
- Comunicar-se de forma efetiva;
- Negociar e vender produtos e serviços de informação;
- Orientar-se para clientes/usuários;
- Assumir o papel de consultor para problemas de informação;
- Encorajar e instrumentalizar os indivíduos a identificar e utilizar recursos de informação.

Competências desejáveis



(DIAS, 2019)

Competências desejáveis



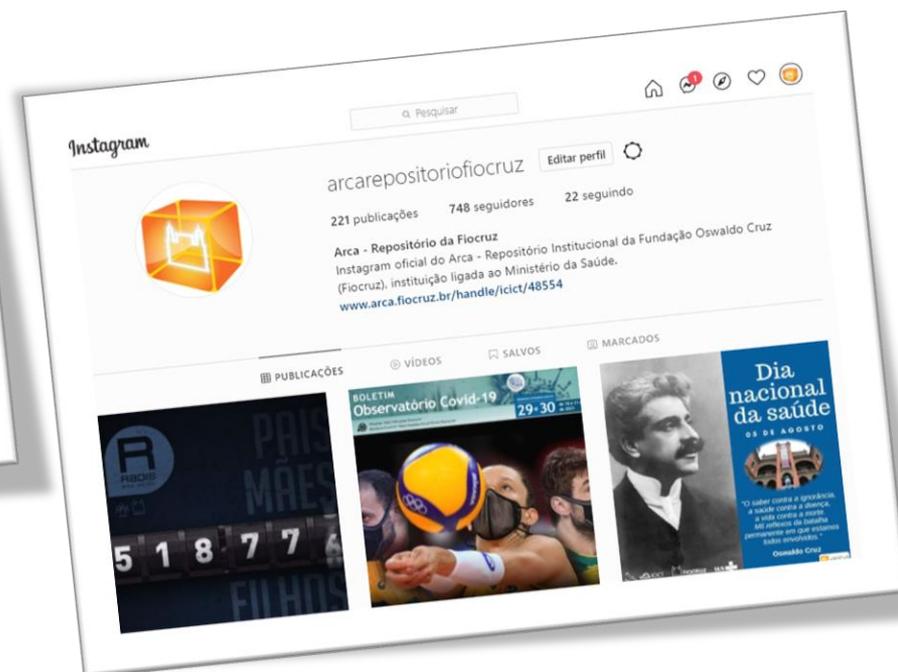
(DIAS, 2019)

Marketing do Repositório



Montagem: Éder Freyre

Marketing do Repositório



Montagem: Éder Freyre

Comunicação com o usuário



ICICT FIOCRUZ SUS+

Manutenção Programada

 arca

Repositório Institucional da Fiocruz

12/04/2021
17h às 18h30



O Arca ficará indisponível para acessos e depósitos





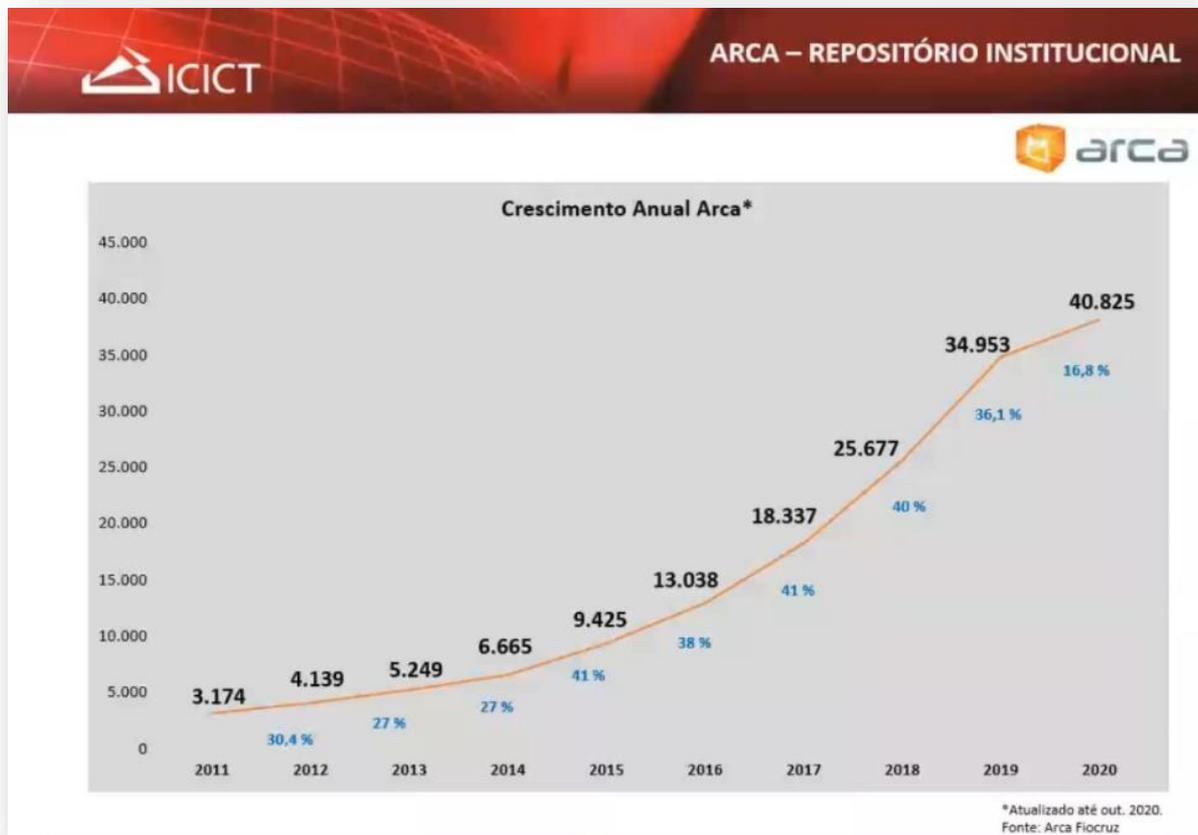
A Equipe Executiva do Arca agradece a parceria em 2020 e deseja a todos um Novo Ano pleno de realizações!

 www.arca.fiocruz.br

 FIOCRUZ
120
ANOS
PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE

Montagem: Éder Freyre

Comunicação com o usuário



Montagem: Éder Freyre

Comunicação com o usuário

Coleção de Preprints



Montagem: Éder Freyre

Comunicação com o usuário

Documentos sobre a COVID-19



Montagem: Éder Freyre

Comunicação com o usuário

Repositório Institucional da Fiocruz



arCa

Síndrome Respiratória Aguda Grave
 Vigilância epidemiológica
 Plano de contingência
 Monitoramento
 SARS-CoV-2
 Epidemiológico
 Distanciamento social
 Infecções por Coronavírus
 Aspectos epidemiológicos
 SNS
 Pandemia
 Saúde Pública
 Letalidade
 Isolamento Social
 OMS
 Saúde Mental
 Informação em saúde
 Aspectos clínicos e terapêuticos
 Mídias Sociais
 Telemedicina

www.arca.fiocruz.br




Repositório Institucional da Fiocruz



arCa

O Arca é o **Repositório Institucional da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)** e sua função é reunir, hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Instituição.

Quer ficar bem informado? →

www.arca.fiocruz.br



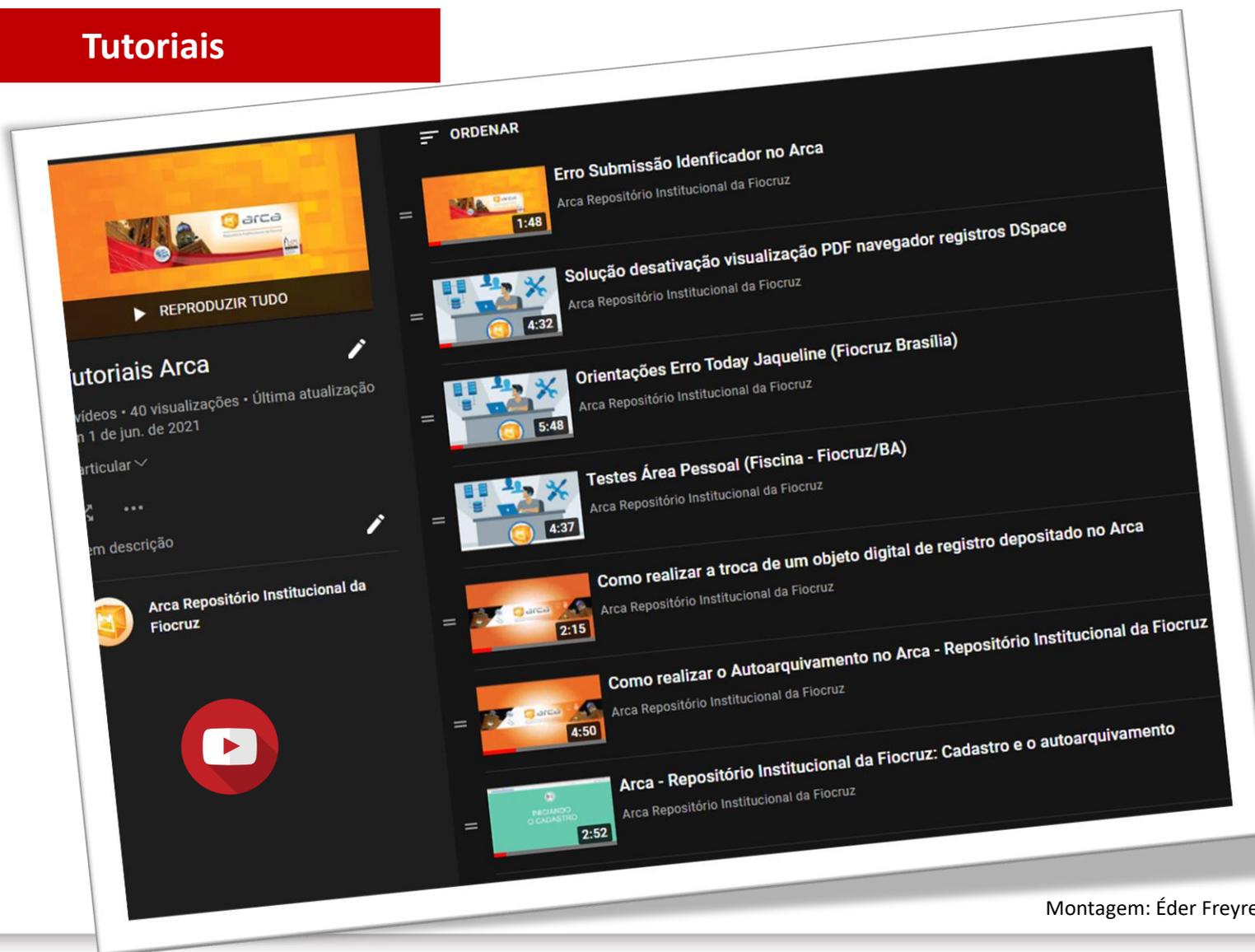

Montagem: Éder Freyre – Arte: Leonardo Simonini

Tutoriais



Montagem: Éder Freyre

Tutoriais



Tutoriais Arca
vídeos • 40 visualizações • Última atualização em 1 de jun. de 2021
particular ▾
em descrição

Arca Repositório Institucional da Fiocruz

ORDENAR

- Erro Submissão Identificador no Arca**
Arca Repositório Institucional da Fiocruz
1:48
- Solução desativação visualização PDF navegador registros DSpace**
Arca Repositório Institucional da Fiocruz
4:32
- Orientações Erro Today Jaqueline (Fiocruz Brasília)**
Arca Repositório Institucional da Fiocruz
5:48
- Testes Área Pessoal (Fiscina - Fiocruz/BA)**
Arca Repositório Institucional da Fiocruz
4:37
- Como realizar a troca de um objeto digital de registro depositado no Arca**
Arca Repositório Institucional da Fiocruz
2:15
- Como realizar o Autoarquivamento no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz**
Arca Repositório Institucional da Fiocruz
4:50
- Arca - Repositório Institucional da Fiocruz: Cadastro e o autoarquivamento**
Arca Repositório Institucional da Fiocruz
2:52

Montagem: Éder Freyre

Tutoriais



TUTORIAL - FAZEND... x

<http://www.arca.fiocruz.br/autoarquivamento/index.htm> Pesquisar

TUTORIAL

FAZENDO O CADASTRO E O AUTO-ARQUIVAMENTO

 arca | Repositório Institucional da Fiocruz



01 INICIANDO O CADASTRO

02 CONFIRMANDO O CADASTRO

03 FINALIZANDO O CADASTRO

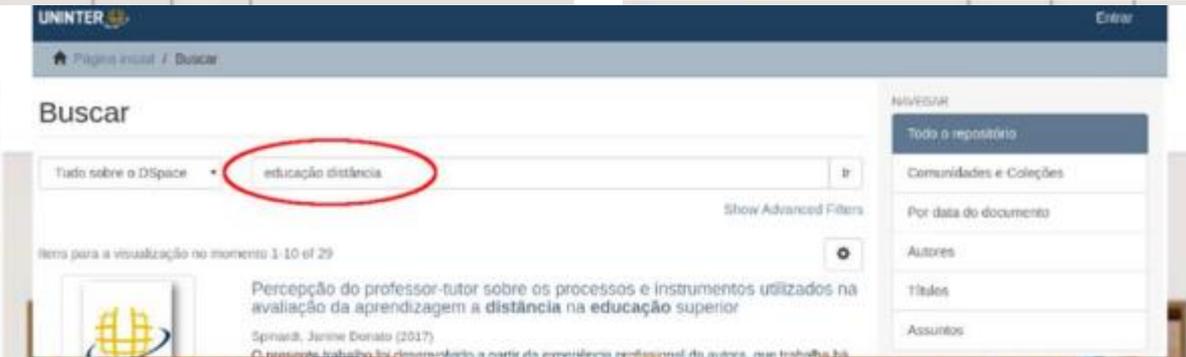
04 FAZENDO LOGIN

05 INSERINDO UM NOVO DOCUMENTO

Início 01 02 03 04 05 Fim

Fonte: Equipe Arca

Tutoriais



UNINTER

Entrar

Página inicial / Buscar

Buscar

Tudo sobre o DSpace

educação distância

Show Advanced Filters

Itens para a visualização no momento 1-10 of 29

Percepção do professor-tutor sobre os processos e instrumentos utilizados na avaliação da aprendizagem a distância na educação superior

Spinardi, Janine Donato (2017)

O presente trabalho foi desenvolvido a partir do experiência profissional do autor, nos trabalhos...

Entrar

Perquisar

Tudo o repositório

Comunidades e Coleções

Por data do documento

Autores

Títulos

Assuntos





Boa tarde, cl
repositório em
pesquisa exig

RETORNAR

Clique aqui novamente, e digite duas palavras, "educação" e "distância". Agora a pesquisa vai trazer somente os itens que têm essas duas palavras. Atenção! A busca ignora palavras de ligação como: da, a, de, e, dos, etc.

RETORNAR **CONTINUAR**

o" e clique Enter. Assim
ra. Mas poderá filtrar
na?

CONTINUAR

(DIAS, 2019)

Competências desejáveis

“Originalmente, o bibliotecário era considerado apenas um guardador, o **protetor dos livros**, o detentor do saber e muito conservador. Era responsável pela organização dos materiais informacionais, ao mesmo tempo em que limitava seu acesso. Com a evolução e com o passar dos anos, mudanças comportamentais da sociedade, o bibliotecário também evoluiu e no século XX assume um, novo perfil, deixando de ser considerado um guardião e torna-se o **gestor, o disseminador e o facilitador do acesso à informação**. Administra, organiza, seleciona, processa a informação, cataloga, classifica tecnicamente livros, periódicos e todos outros documentos, agora, utilizando-se de recursos tecnológicos. No século XXI, continua atuando em bibliotecas com as mesmas funções e com o surgimento das novas tecnologias e a transição do papel para mídia eletrônica, passou a atuar como **mediador no processo de busca e recuperação da informação**, “a ponte que leva o usuário à informação que ele precisa”. (BEZERRA, 2017).



Fonte: Pexels

Competências desejáveis

O Bibliotecário assume novas atividades e se transforma num profissional multifacetado, com novas habilidades e competências atuando nos mais diversos segmentos e com qualquer suporte. Inova, agrega valor e dissemina a informação no ambiente digital, desde sua criação até seu uso e reuso. Assim, transforma-se em Curador Digital da Informação. Dentre as suas variadas funções, como curador digital exercerá suas práticas profissionais com qualidade e competência:

- a) nas necessidades de atendimento a grupos de usuários;**
- b) capacidade de desenvolver e administrar serviços de informação;**
- c) conhecimentos informacionais, impressos e eletrônicos;**
- d) uso de novas tecnologias da informação e comunicação;**
- e) desenvolve produtos/serviços;**
- f) compartilhamento de informações;**
- g) pesquisas científicas;**
- h) manutenção e preservação de objetos digitais;**
- i) repositórios.**

(DIAS, 2019)



Fonte: Pinterest

Considerações Finais

*Ressaltamos a importância das atribuições do Bibliotecário, considerando a **atuação** deste profissional **fundamental para o gerenciamento e sucesso dos sistemas e da interação com o usuário**. Seu trabalho em disseminar o conhecimento produzido, pode **garantir a confiabilidade, o acesso e a integridade das informações**. Enfatizamos a relevância deste profissional em todos os campos do conhecimento, mas principalmente como **gestor de um sistema de informação que promove visibilidade, uso e interoperabilidade das informações** – o Repositório. A diversidade e transformações provocadas pelas TICs e pelas demandas crescentes das Instituições, intensificaram o debate em torno do compromisso com pesquisadores e usuários. Nesse sentido, podemos afirmar que o **Bibliotecário que atua, gerencia e coordena os Repositórios são responsáveis pelas informações depositadas, bem como pela curadoria dos dados que ficarão disponibilizados**. Esse gestor deve estabelecer processos, critérios, estratégias para sistematizar e organizar as informações, priorizando as políticas institucionais, a comunicação científica, os registros bibliográficos e os dados de pesquisa. Ele deve, acima de tudo, **priorizar o conhecimento adquirido no trabalho e nas experiências vividas, para que desta forma, possa contribuir e subsidiar soluções para a pesquisa científica e para a Instituição que trabalha, provendo o acesso ao seu usuário, e principalmente disseminando as informações para atender toda a sociedade**.*

Referências

- ALVES, A. S.; VEIGA, V. S. O. **Repositórios: conceito, tecnologia e aplicação**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2016. 76 p. Trabalho apresentado no Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Modalidade: Qualificação. Disponível em: <http://arca.fiocruz.br/handle/iciict/16385>. Acesso em: 02 jun. 2021.
- AMANTE, M. J. O bibliotecário como gestor do conhecimento: o caso dos repositórios. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 243-254, jun. 2014.
- BAPTISTA, Ana Alice et al. Comunicação científica e o papel da Open Archives Initiative no contexto do Acesso Livre. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., p. 1-17, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/377>. Acesso em: 05 ago. 2020.
- BJÖRK, B. C. **Open access to scientific publications: an analysis of the barriers to change**. *Information Research*, v. 9, n. 2, p. 170, 2004. Disponível em: <http://InformationR.net/ir/9-2/paper170.html>. Acesso em: 08 abr. 2021.
- BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1 - 12, 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/6585/6761>. Acesso em: 06 jun. 2021.
- BEZERRA, E. T. C. **Curadoria de informação: nova possibilidade de atuação do profissional da informação**. 2017. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande Norte, Natal, 2017.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. 2. ed. Brasília: Brique de Lemos/Livros, 2016. 247 p.
- DIAS, V. F. **Competências e habilidades do profissional bibliotecário como curador digital: proposta de um tutorial interativo**. 2019. 88 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2019.

Referências

GARCIA, M. S. S. **Mobilidade tecnológica e planejamento didático**. São Paulo: Sena, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Repositórios digitais**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais>. Acesso em: 08 jun. 2021.

KROEFF, Marcia Silveira; MATTOS, Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas; FÁTIMA, Liliana. Bibliotecários, Direitos Autorais e Acesso Aberto: estudo sobre as influências na prática profissional em SC. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 32, n. 1, p. 71-105, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/105841>. Acesso em 10 jun. 2021.

MARANHÃO, A. M. N.; QUEIROZ, C. F. de; RODRIGUES, R. B. **Curadoria digital de dados no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz**: relato de experiência. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA SOBRE ACESSO ABERTO, 8., 2017, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Universidade do Minho/FIOCRUZ/IBICT, 2017.

QUEIROZ, Claudete Fernandes de; ARAUJO, Luciana Danielli de. Bibliotecário de Repositórios. **In**: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da (org.). O perfil das novas competências na atuação bibliotecária. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 133-163.

SALES, L. F. et al. **Competências dos bibliotecários na gestão dos dados de pesquisa**. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 48 n. 3 (Supl.), p. 303-313, set./dez. 2019

SHINTAKU, M.; MEIRELLES, R. F. **Manual do DSpace**: administração de repositórios. Salvador: EDUFBA, 2010. 88 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. **Acesso aberto**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/gua/acesso-aberto/o-que-e-acesso-aberto>. Acesso em: 20 jun. 2021.

VICENTINI, L. A. Homepage e a internet como instrumentos de disponibilização dos serviços bibliotecários. **In**: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 6., 1997, Águas de Lindóia. Anais [...]. Águas de Lindóia: UNIVAP, 1997. p. 103-109.

**Nossos sinceros
agradecimentos!**

Claudete Fernandes de Queiroz
claudete.queiroz@icict.fiocruz.br

Éder Freyre
eder.freyre@icict.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz – ICICT/Seção de Informação



Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

 @fiocruz.icict

 @Icict_Fiocruz

 @icict_fiocruz

 /videosaudedistribuidoradafiocruz

www.icict.fiocruz.br

